



Vladimir Carvalho é o autor de *Quilombo*, sobre um pequeno povoado próximo a Brasília

Quilombo e outros, na semana afro-brasileira

Quilombo, de Vladimir Carvalho, *Mestre Valentim*, de Heitor Humberto de Andrada e *O Negro na Cultura Brasileira*, de Paulo Gil Soares, fazem o programa cinematográfico de hoje, a partir das 21 horas, no Sesc 913 Sul, dentro da Semana de Estudos Afro-Brasileiros.

Quilombo aborda a vida e os costumes de um pequeno povoado localizado nas proximidades de Brasília. Vladimir Carvalho fala sobre o seu filme: "O que pretendemos trazer à luz é o problema da desagregação cultural na área periférica, em virtude da valorização do solo. Neste sentido a comunidade negra do mesquita que sobrevive principalmente da lavoura de subsistência e do fabrico de doce de marmelo, vem sofrendo o impacto da especulação imobiliária (chácaras e sítios disputados pela classe média de Brasília), o que se reflete numa espécie de "éxodo" na direção das favelas que circundam Brasília, notadamente, na Ceilândia. Ocorre paralela a isso uma perda da identidade cultural, pelo abandono de práticas no terreno do folclore, como é o caso da Folia do Divino, cada vez mais ausente de suas manifestações.

"Descendentes do antigo arraial de negros que estavam a serviço das minas de ouro de Santa Luzia (Luziânia) — continua Vladimir — esta diminuta população vive os seus últimos dias e a sua memória se perde pela morte dos mais velhos detentores das histórias e

dos fatos. Enquanto isso, se multiplicam as chácaras com piscinas, as "cidades ocidentais", "dulce farniente" domingueiro dos mais abastados burocratas do Distrito Federal".

CINEMA BRASILIENSE

E tem mais: está tudo acertado — nos dias 26, 27, 28 e 29 de maio acontece a mostra Cinema Brasiliense, uma promoção do Núcleo de Cinema do Cuca e do Centro de Cultura Cinematográfica. No programa, a vertente "candanga" da filmografia de Vladimir Carvalho e algumas das mais importantes criações filmicas abordando Brasília.

Da filmografia de Vladimir integrarão a mostra: *Vila Boa de Goiás*, *Itinerário de Niemeyer*, *Quilombo*, *Vestibular 70*, *Espírito Criador do Povo Brasileiro*, e *Brasília Segundo Feldman*. Além disso, o brasiliense terá também a oportunidade de ver *Fala Brasília*, de Nelson Pereira dos Santos e alunos da UnB; *Brasília, 10*, de Geraldo Sobral; *Brasília, Contradições de Uma Cidade*, de Joaquim Pedro de Andrade; *Palácio dos Arcos*, de David Neves; *Ponto de Encontro*, de Fernando Duarte; *Brasília, Planejamento Urbano*, de Fernando Cony.

A confirmar: *Bernardo Sayão*, de Jean Mazon e Jamil Merjane, *Brasília, Menina Moça* (com Lima Duarte), e *Cinejornal sobre Brasília*.